



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



A ARTE ARTICULADA À TEMÁTICA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A CULTURA INDÍGENA

Tamires Boff¹
Ieda Fátima Coradini²
Alessandra Corrêa Ceccato³
Claudia Marchesan⁴

Escola/Instituição: Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

Introdução

Nas aulas de Arte foi possível articular de forma significativa a temática Educação Ambiental e a cultura indígena, com as turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, do município de Bozano, localizada no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A escola é um importante território de formação e entrelaçamento de saberes. Neste contexto, a Educação Ambiental configura-se como uma prática necessária no fortalecimento das relações entre homem/criança e meio ambiente.

Dessa forma, as ações desenvolvidas tinham como objetivo central desenvolver reflexões que fortalecessem práticas sustentáveis e saudáveis, focando no Meio Ambiente e sua relação com a Arte e cultura indígena. Enquanto docentes precisamos conscientizar e sensibilizar as crianças desde a infância sobre a responsabilidade enquanto seres humanos preocupados com o ambiente que nos cerca, respeitando as diferentes formas de vida.

Nesta perspectiva, a Educação Ambiental articulada a Arte na escola, pode influenciar na mudança de hábitos e atitudes, pois temos consciência de que é por meio da divulgação de informações e das reflexões sobre valores humanos que se forma uma comunidade mais responsável, capaz de restabelecer a harmonia entre o ser humano e o meio ambiente.

¹ Professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I – Parte Diversificada de Arte, na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano/ RS). E-mail: tamirescallai@hotmail.com

² Professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I – Parte Diversificada de Arte, na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano/ RS). E-mail: iedacoradini@hotmail.com

³ Coordenadora Pedagógica da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: alessandra-correa1996@hotmail.com.

⁴ Diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: claudinhamarchesan@hotmail.com.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Caminho Metodológico

A metodologia utilizada neste trabalho foi qualitativa, em formato de relato de experiência de ações envolvendo a temática Educação Ambiental nas aulas de Arte. Entre as ações está a observação e análise dos elementos naturais que compõem o pátio da escola e, em seguida, a releitura dos mesmos.

Os momentos de diálogos multiculturais também foram significativos, com enfoque na cultura dos povos indígenas, que aconteceu nos momentos de roda de conversa utilizando narrativas e personagens (fantoques) indígenas, aprimorando, assim, a oralidade e o conhecimento sobre a cultura dos mesmos. Na sequência, utilizando a tecnologia na sala de aula, as crianças assistiram vídeos sobre a arte rupestre que tem origem indígena onde a mesma foi explorada na pintura de vasos de argila confeccionados pelas próprias crianças. Neste momento possibilitou o manuseio do material sentindo outras texturas e fazendo experimentação com a água e o barro.

Foi necessário aguardar os vasos secarem, para fazer a pintura rupestre. As crianças fizeram um esboço na folha A4 e depois passaram para a argila, utilizando dedos, pincéis e tintas. Com a pintura finalizada foi o momento de preparar a terra para o plantio das mudas, as crianças manusearam as plantas e colocaram nos recipientes.

Na escola tem uma horta onde as crianças realizaram a releitura ao vivo da mesma, aguçando olhares e despertando a sensibilidade para as diferentes formas de vida. Desenvolveram também as habilidades de observar e registrar por meio do desenho os detalhes, formato dos canteiros, plantas, cercado e até mesmo alguns animais que surgiram durante a ação.

Resultados e Discussão

A natureza de qualquer criança é ser curiosa por tudo o que se apresenta ao seu redor. Despertar a sensibilidade pelo mundo que a cerca é fundamental para desenvolver o respeito pelas diferentes formas de vida. Sendo assim, o cultivo das plantas os ensina sobre o funcionamento do meio ambiente, a responsabilidade e o cuidado com os elementos que a compõem, a dedicação e o interesse pela sustentabilidade e principalmente o orgulho de si mesmos pelos resultados obtidos durante todo processo.

Figura 1: Releitura dos elementos da natureza observados no pátio da escola.



Fonte: Resultado da ação.

Abordar a cultura indígena ligada ao Meio Ambiente e a Arte surgiu do interesse das crianças ao manusear fantoches indígenas presentes na sala de aula. Nos diálogos multiculturais que aconteceram no coletivo no momento de roda, foi possível destacar que os indígenas sempre procuraram viver em equilíbrio com o meio ambiente, mantendo uma relação afetuosa. Nesta ação surgiram reflexões a respeito de que precisamos aprender com eles como conviver com o meio ambiente e dele retirar apenas o necessário, sem destruí-lo, mantendo uma relação de equilíbrio e respeito que os povos indígenas têm conseguido estabelecer ao longo de gerações.

Segundo Vygotsky (2009) a Arte é o movimento de reflexão do ser humano sobre os pensamentos emocionais que nos tocam, a criação e o divertimento de todo o ambiente social macroscópico da complexidade humana, é um método de ensino para perceber e confrontar a realidade. Segundo o autor, esse movimento de compreensão da arte como ferramenta de construção humana marca a formação epistemológica e sensível do processo de construção da inteligência mental infantil. As ações envolvendo a Artes são fundamentais para as crianças, pois possibilita o desenvolvimento expressivo, visão poética e criatividade, ao despertar a sensibilidade para observar o mundo com outro olhar.

O contato com elementos da natureza como argila, gravetos, água, plantas foram de extrema importância para despertar a sensibilidade das crianças para o Meio Ambiente além de desenvolver a Arte de forma lúdica e significativa. As crianças vivenciaram a experiência de modelagem na argila onde se encantaram com a arte indígena brasileira. Com muita criatividade as crianças moldaram e pintaram seus próprios vasos de cerâmica bem como realizando o plantio de algumas mudas de folhagens e flores, sensibilizando o cuidado diário com o meio ambiente.



Figura 2: Processo de modelagem, pintura e plantio.



Fonte: Resultado da ação.

A releitura ao vivo da horta também proporcionou um novo olhar para as plantas e os animais, bem como o poder de transformação da ação humana. Os desenhos foram ricos em detalhes permitindo até mesmo o registro de alguns animais que passavam no momento ou que emitem algum som.

Figura 3: Releitura da horta



Fonte: Resultado da ação.

Podemos dizer ao analisar todo este caminho metodológico que nosso objetivo foi alcançado, sendo possível vivenciar e experimentar a articulação da Arte com a temática Educação Ambiental e a cultura indígena em suas diversas formas, como manusear a argila,



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



mexer na terra, sentir o cheiro das plantas, cuidar, observar, registrar, despertar a sensibilidade e o respeito para as diferentes formas de vida.

É importante desenvolver desde a infância a compreensão de preservação, prevenção e de cidadania, pois desde criança, é necessário entender que deve cuidar, preservar e usar de forma racional o ambiente que o cerca, visto que nossa vida e as vidas futuras dependem deste ambiente e do equilíbrio entre homem e o meio ambiente para sua sobrevivência, assim como também conhecer sobre a história e cultura dos povos indígenas.

Conclusão

Por meio do trabalho desenvolvido e levando em consideração o objetivo central, é possível constatar que houve por parte das crianças um encantamento coletivo pelo Meio Ambiente e as observações e registros realizados por elas, bem como as vivências envolvendo áreas externas e elementos da natureza.

Atualmente vivemos um momento de bastante turbulência e precisamos ressignificar a relação do homem com o meio ambiente. Por este motivo é necessário conscientizar e sensibilizar cada vez mais a sociedade na busca por uma relação mais ética e sustentável com o meio ambiente que nos cerca. Deste modo ao trabalharmos essas concepções com crianças, ensinamos que somos parte do meio ambiente e que dependemos dele para viver.

Portanto, nas aulas de Arte procuramos possibilitar às crianças uma visão consciente e sensível sobre o meio ambiente e seus recursos naturais tão ricos. Desta forma conhecemos alguns aspectos da cultura indígena despertando nas crianças gosto pelo plantar, pelo cultivar, percebendo que o mesmo nos possibilita tantas vivências significativas e prazerosas.

Referências

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A Imaginação e a Arte na Infância**. Madri: Akal, 2009.